



A Redação do ENEM

BÉR
GA
MO

Aula 17

Redação Nota Mil

BÉR
GA
MO



○
Caderno

Vamos registrar a
aula de hoje

CADERNO



CADERNO

REGISTRO DE AULA

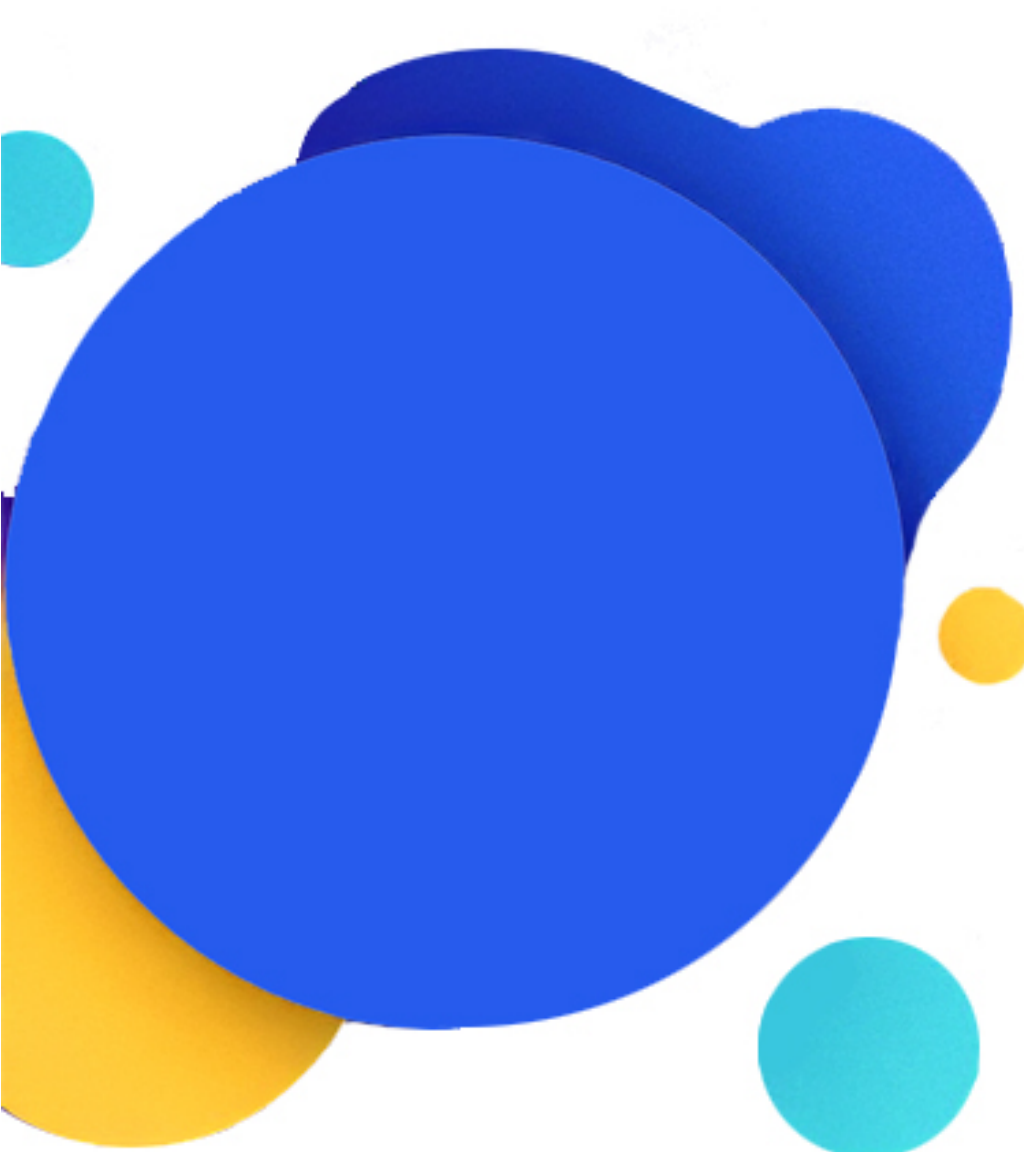
CADERNO

Registre a Aula da Semana

REGISTRO DE AULA

Data: _____ Arquivo PDF: Aula 17 26 OL

Conteúdo: Redação Nota Mil



**Antes de iniciarmos a aula de hoje,
vamos voltar ao final da aula passada para relembrar
dicas de
DESENVOLVIMENTO DAS TESES.**

Prática

Tema: Desafios para combater o uso de vapes pelos jovens no Brasil

Pegadinha: Desafios para combater... pelos jovens no Brasil

DOC - I: Há 15 anos Anvisa proibiu

Tese 1: Fiscalização falha

DOC 1: Quase 20% dos jovens adultos até 24 anos já experimentaram

Solução 1: Anvisa - reforçar a fiscalização

Tese 2: Falta de informação sobre os males

DOC 2: Muitas pessoas leigas acham que é menos prejudicial do...

Solução 2: Informar sobre o PNCT e o SUS



Prática

**Desenvolvendo a Tese 1
de forma eficiente e objetiva...**



Prática

Tese 1: **Fiscalização falha**

DOC 1: **Quase 20% dos jovens adultos até 24 anos já experimentaram**

Solução 1: **Anvisa - reforçar a fiscalização**



D1 - Exposição Geral

De início, tem-se evidentemente uma falha na fiscalização do comércio dos cigarros eletrônicos no Brasil. Isso é confirmado pela Unesp que divulgou uma pesquisa que aponta que quase 20% dos jovens adultos até 24 anos já experimentaram os vapes. Esse percentual tão significativo comprova o ineficiente controle da venda, proibida desde 2019, desses dispositivos.

D1 - Exposição Específica

De início, tem-se evidentemente uma falha na fiscalização do comércio dos cigarros eletrônicos no Brasil. **Isso é confirmado pela Unesp que divulgou uma pesquisa que aponta que quase 20% dos jovens adultos até 24 anos já experimentaram os vapes.** Esse percentual tão significativo comprova o ineficiente controle da venda.

De início, tem-se **evidentemente** uma falha na fiscalização do comércio dos cigarros eletrônicos no Brasil. Isso é confirmado pela Unesp que divulgou uma pesquisa que aponta que quase 20% dos jovens adultos até 24 anos já experimentaram os vapes. **Esse percentual tão significativo** comprova o ineficiente controle da venda.

D1 - Argumentação Técnica

De início, tem-se evidentemente uma falha na fiscalização do comércio dos cigarros eletrônicos no Brasil. Isso é confirmado pela Unesp que divulgou uma pesquisa que aponta que quase 20% dos jovens adultos até 24 anos já experimentaram os vapes. Esse percentual tão significativo **comprova o ineficiente controle da venda.**



Prática

Mas isto é o BÁSICO. E você pode fazer mais do que o BÁSICO.

De início, tem-se evidentemente uma falha na fiscalização do comércio dos cigarros eletrônicos no Brasil. Isso é confirmado pela Unesp que divulgou uma pesquisa que aponta que quase 20% dos jovens adultos até 24 anos já experimentaram os vapes. Esse percentual tão significativo comprova o ineficiente controle da venda.



Prática

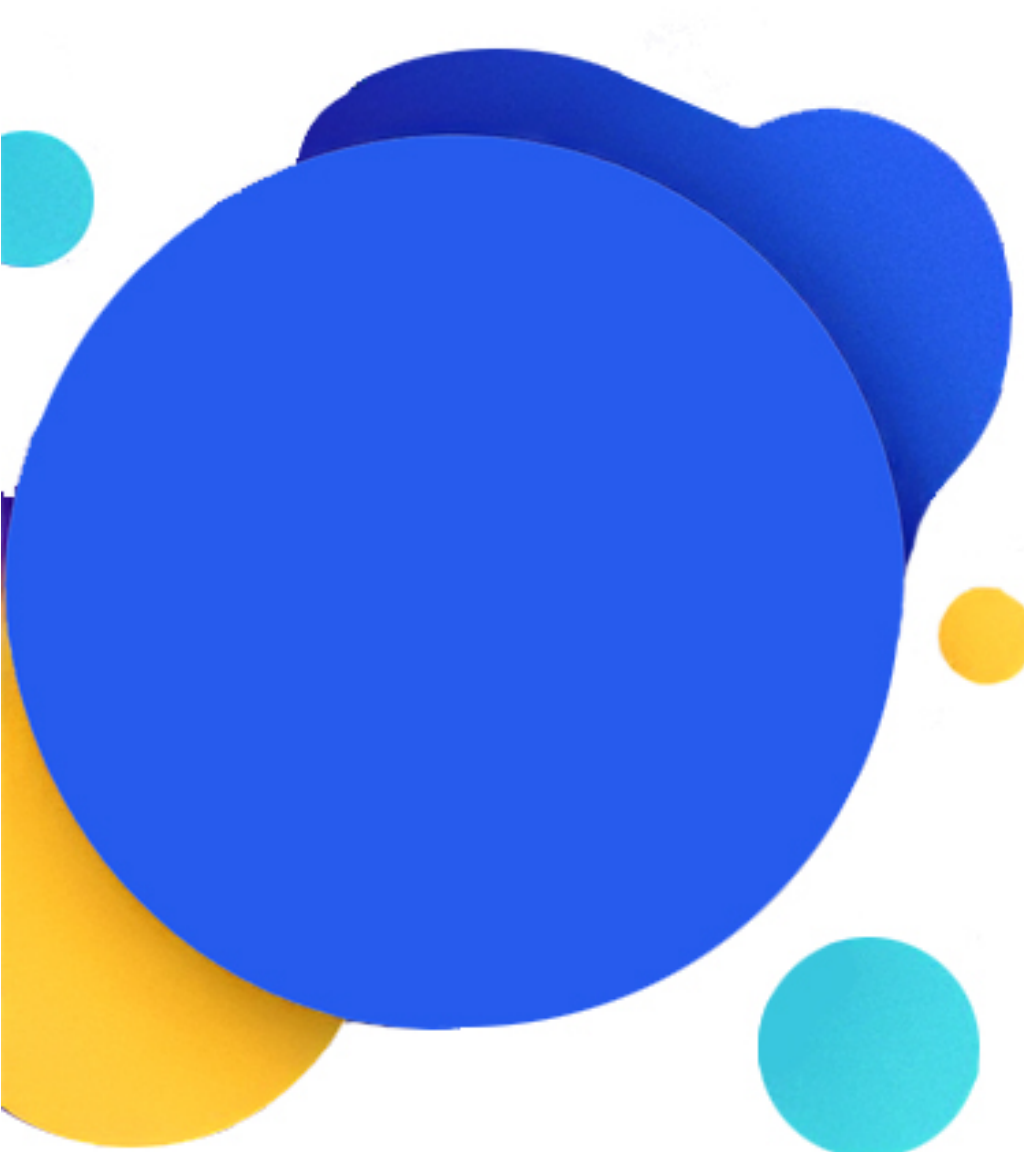
Vá além do BÁSICO!

De início, tem-se evidentemente uma falha na fiscalização do comércio dos cigarros eletrônicos no Brasil. Isso é confirmado pela Unesp que divulgou uma pesquisa que aponta que quase 20% dos jovens adultos até 24 anos já experimentaram os vapes. Esse percentual tão significativo e preocupante comprova o ineficiente controle da venda, proibida desde 2019, desses dispositivos.

Aula 17

Redação Nota Mil

BÉR
GA
MO



Tema 2024

**“Desafios para a valorização da herança
africana no Brasil”**

Redação
Nota
Mil

BÉR
GA
MO

Assista
ao
Vídeo

The logo features the text "g1" in a white, lowercase, sans-serif font. It is centered within a solid red circle, which is itself centered within a larger solid blue circle. The background of the entire image is a dark blue gradient with various abstract shapes and smaller circles in cyan, yellow, and blue.The logo consists of the text "BÉR GA MO" stacked vertically in a bold, sans-serif font. "BÉR" is in blue, "GA" is in green, and "MO" is in yellow. This text is contained within a light blue circle.

 **Danilo Oliveira Batista**, de São Luís (MA)

3. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1	O "ciclo do ouro" — ocorrido no Brasil no século XVIII — acarretou o aumento do número de escravos provenientes
2	do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os
3	aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada dos indivíduos. Atualmente, de forma
4	análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua plu-
5	ralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: as polí-
6	ticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.

Redação nota mil de Danilo Oliveira Batista, no Enem 2024. - Foto: Reprodução.



Introdução

O "ciclo do ouro" – ocorrido no Brasil no século XVIII – acarretou o aumento do número de escravos provenientes do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada de indivíduos. Atualmente, de forma análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua pluralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.



Identifique a CT (Compreensão do Tema)

O "ciclo do ouro" – ocorrido no Brasil no século XVIII – acarretou o aumento do número de escravos provenientes do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada de indivíduos. Atualmente, de forma análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua pluralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.



Identifique a CT (Compreensão do Tema)

O "ciclo do ouro" – ocorrido no Brasil no século XVIII – acarretou o aumento do número de escravos provenientes do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada de indivíduos. Atualmente, de forma análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua pluralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.



Identifique o DOC **(Domínio de Área de Conhecimento)**

O "ciclo do ouro" – ocorrido no Brasil no século XVIII – acarretou o aumento do número de escravos provenientes do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada de indivíduos. Atualmente, de forma análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua pluralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.



Identifique o DOC **(Domínio de Área de Conhecimento)**

O "ciclo do ouro" – ocorrido no Brasil no século XVIII – acarretou o aumento do número de escravos provenientes do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada de indivíduos. Atualmente, de forma análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua pluralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.



Identifique as Teses

O "ciclo do ouro" – ocorrido no Brasil no século XVIII – acarretou o aumento do número de escravos provenientes do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada de indivíduos. Atualmente, de forma análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua pluralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.



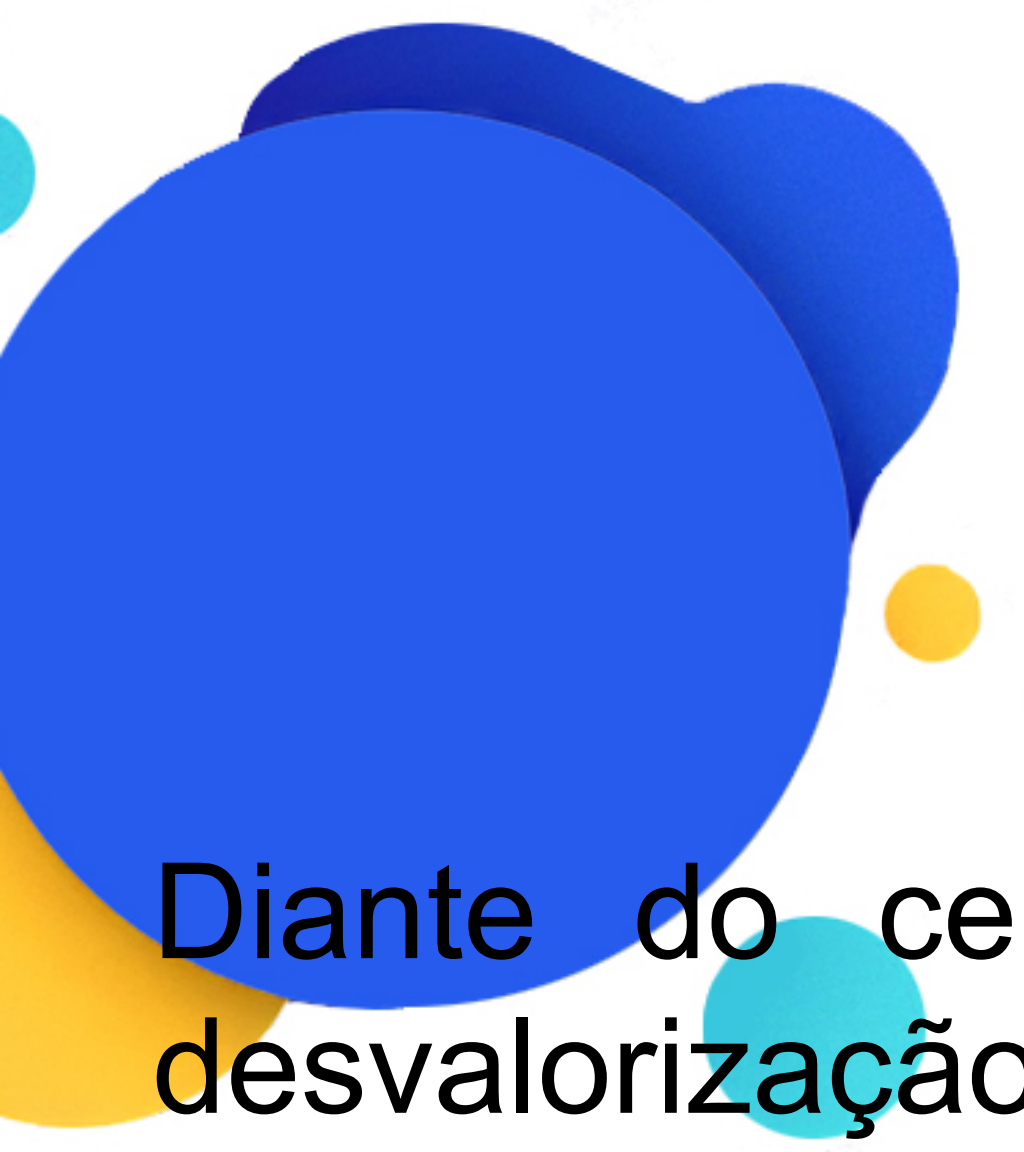
Identifique as Teses

O "ciclo do ouro" – ocorrido no Brasil no século XVIII – acarretou o aumento do número de escravos provenientes do continente africano no país, trazidos com graves diferenças culturais entre si, sem que fossem levados em consideração os aspectos regionais e sociais de suas origens, ocasionando uma homogeneização forçada de indivíduos. Atualmente, de forma análoga à História Colonial Brasileira, ainda há uma forte tendência à padronização cultural da África, desprezando sua pluralidade e seu legado. Assim, dois grandes desafios para a valorização da herança africana no Brasil devem ser debelados: **as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais.**



Desenvolvimento 1 (D1)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



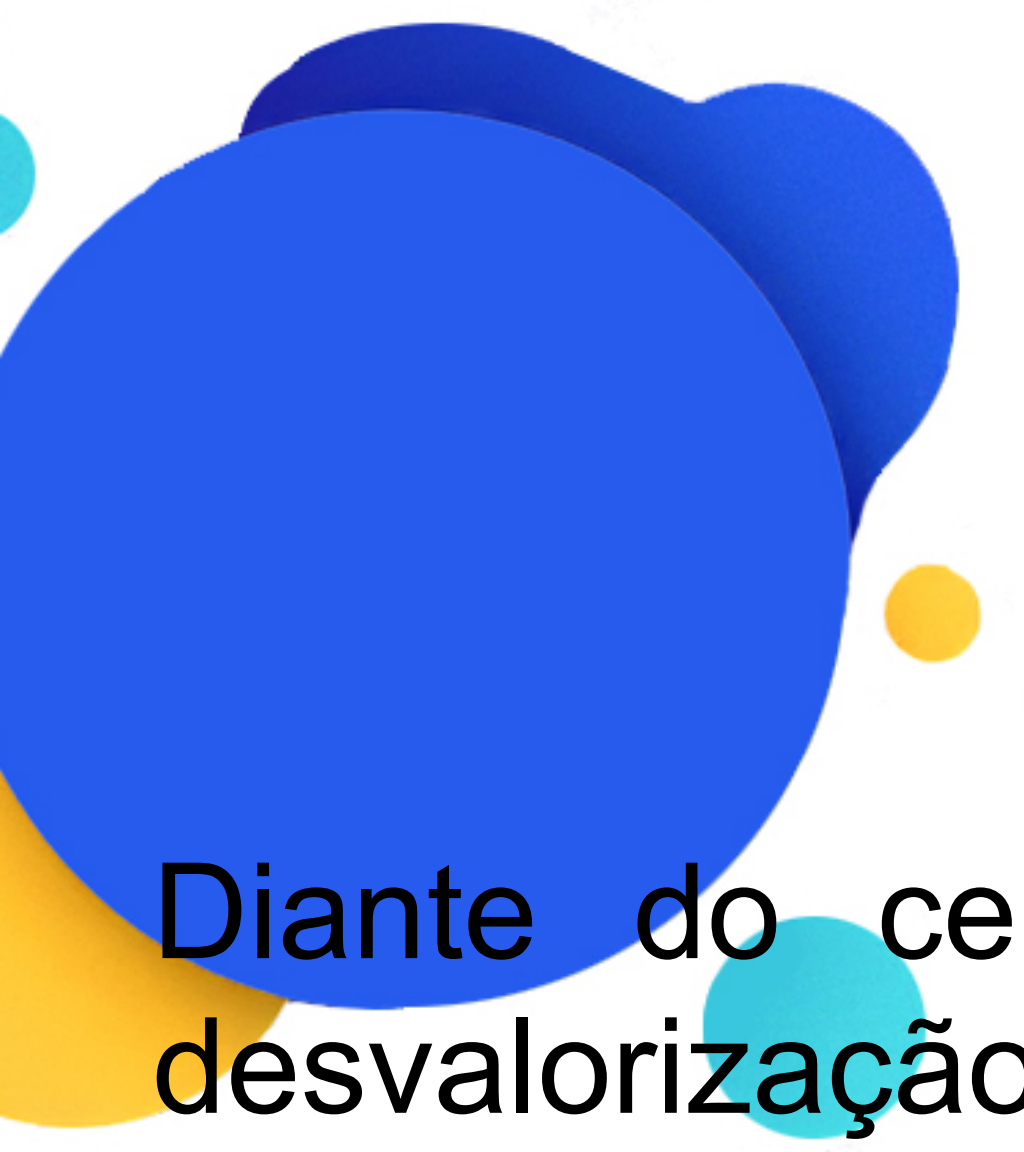
D1 - Identique os articuladores (C4)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



D1 - Identique os articuladores (C4)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



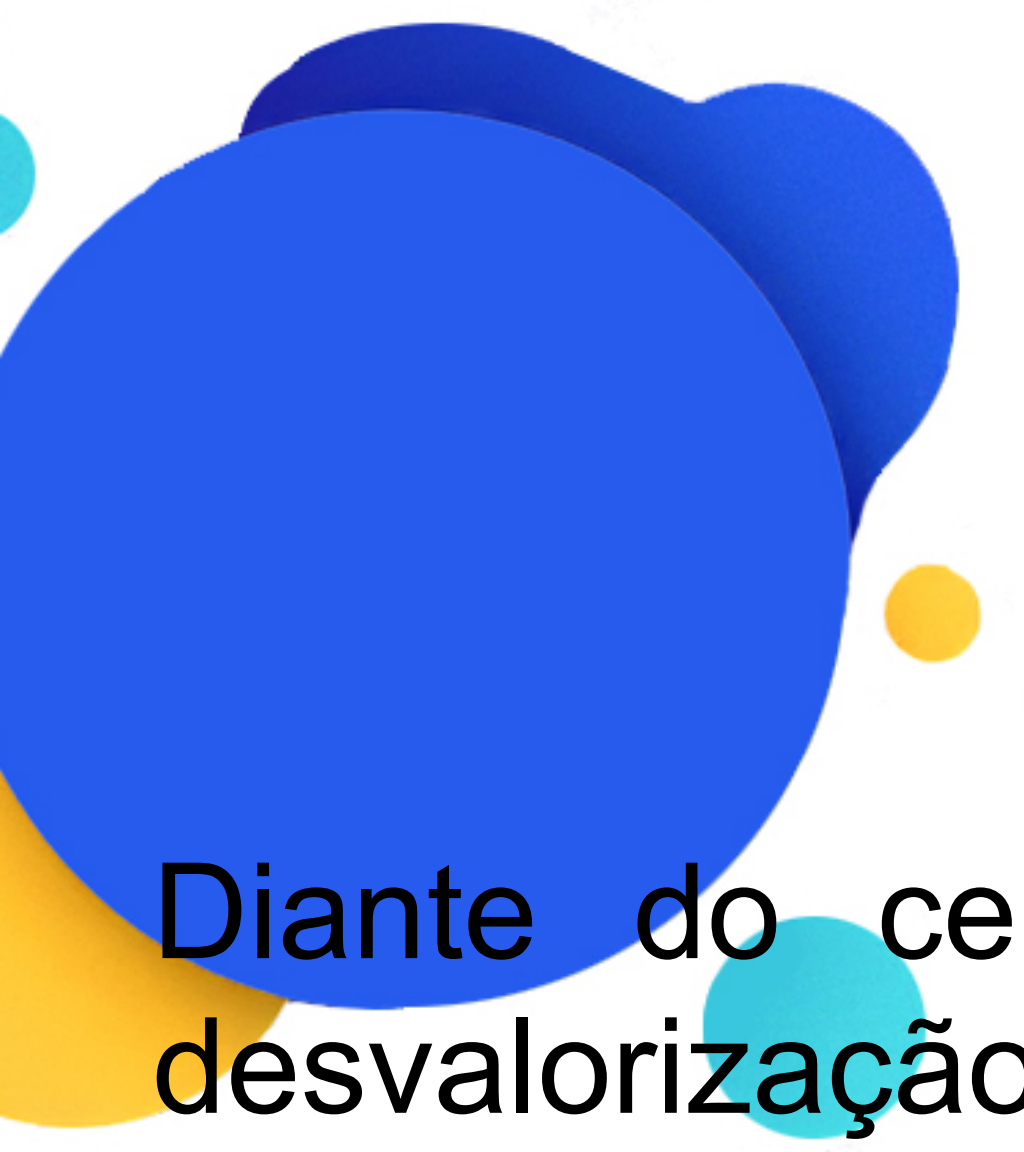
D1 - Identique a Exposição Geral (tema-tese)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



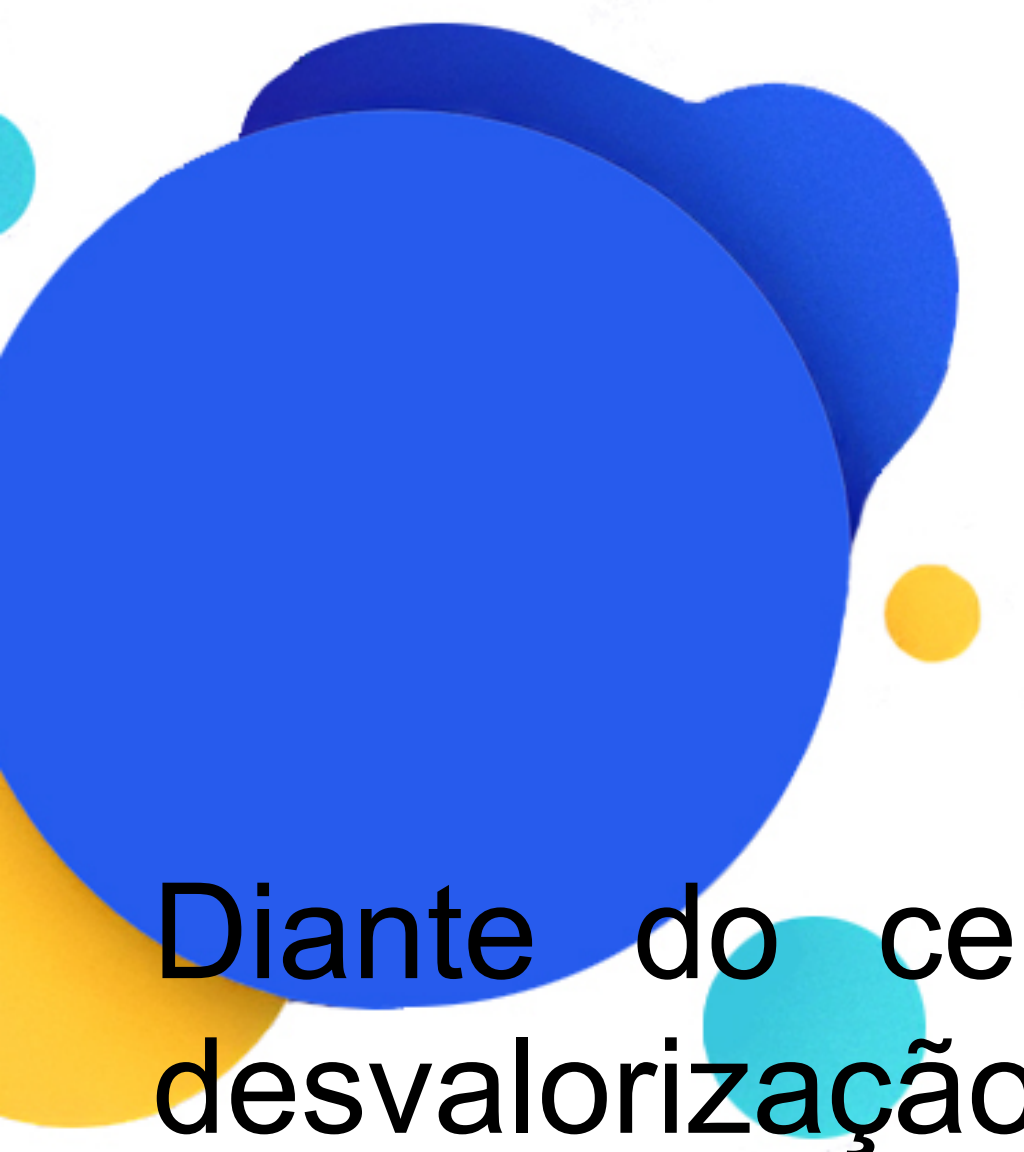
D1 - Identique a Exposição Geral (tema-tese)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



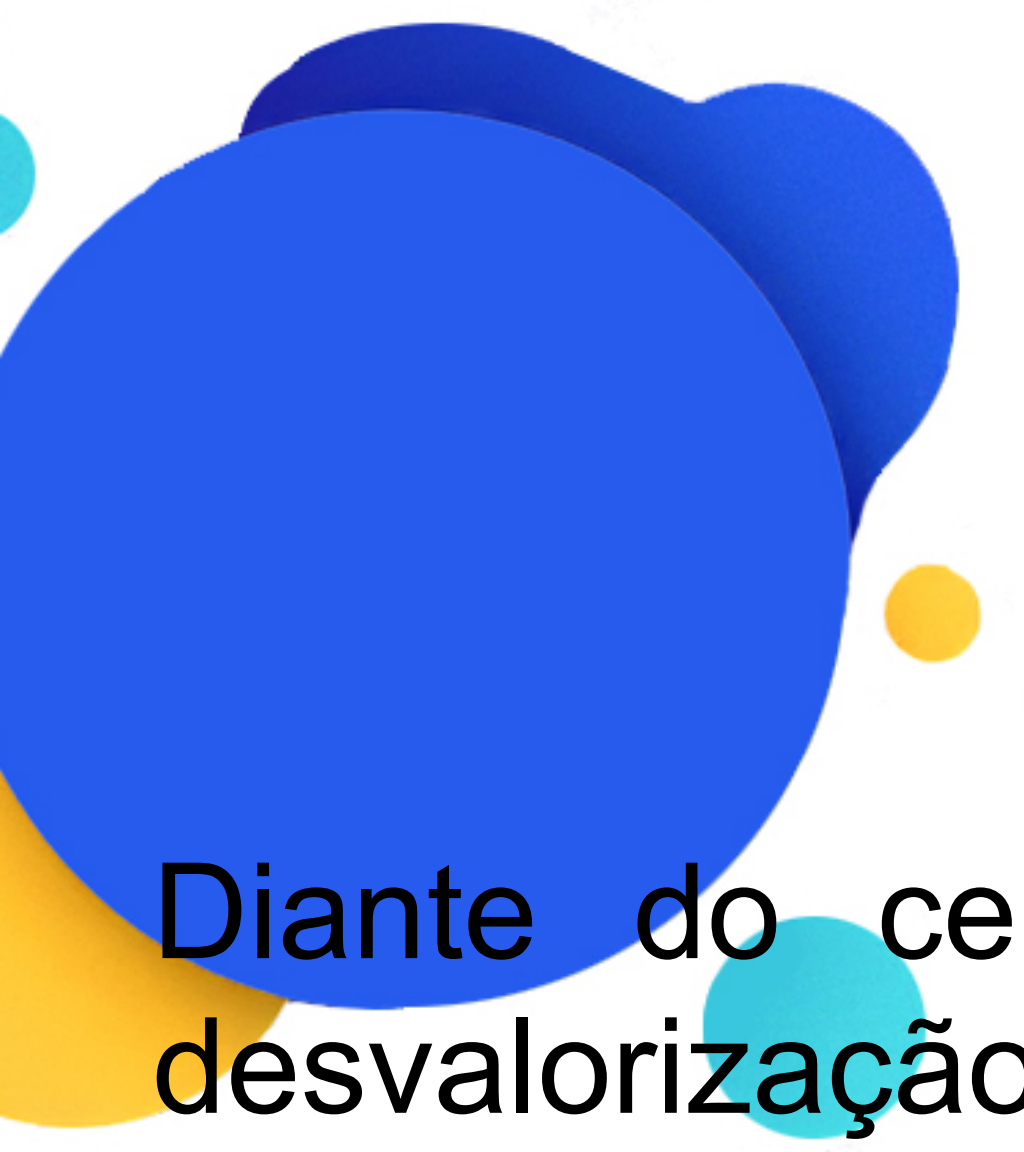
D1 - Identique a Exposição Específica (DOC)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



D1 - Identique a Exposição Específica (DOC)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



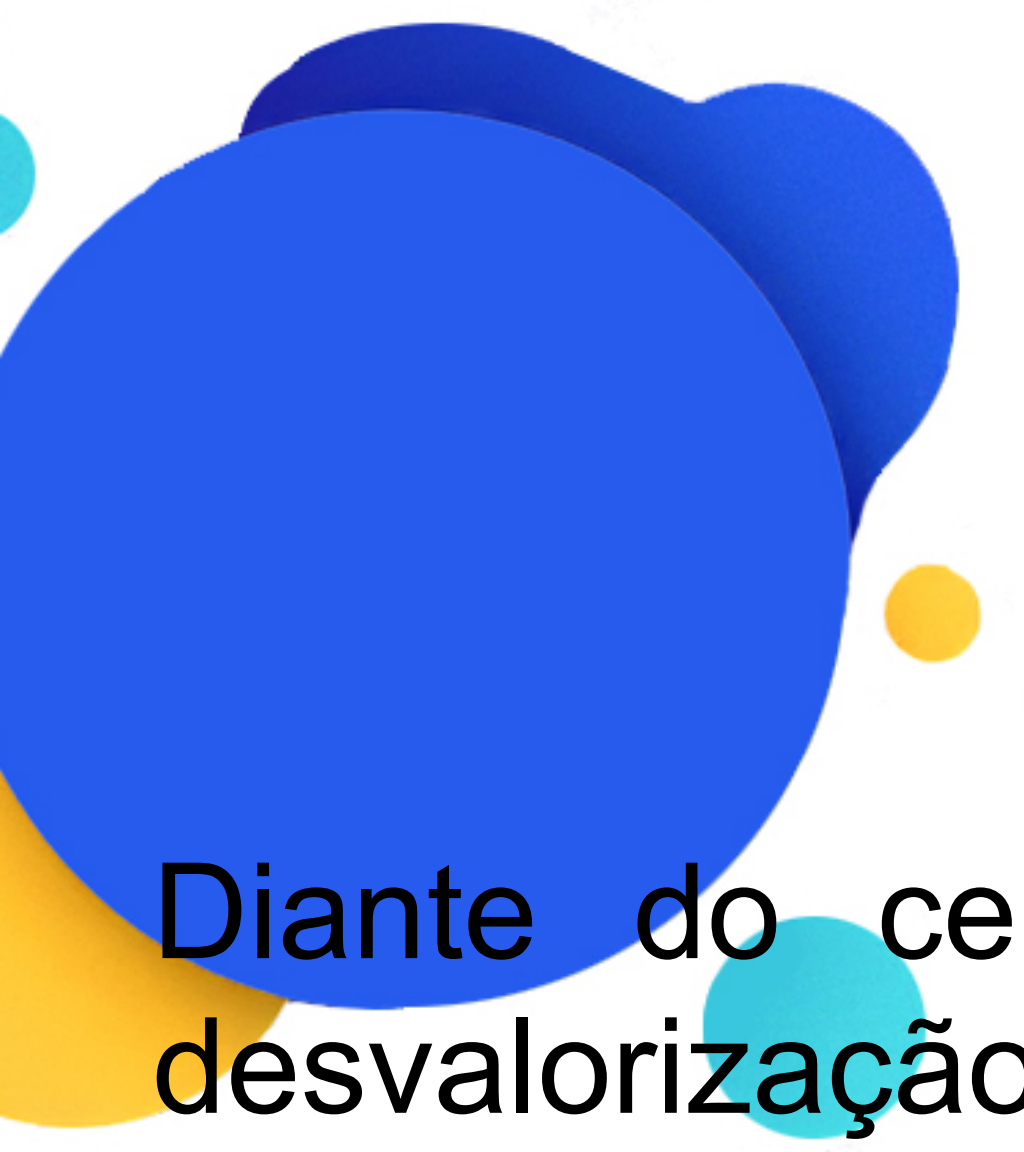
D1 - Identique o Comentário

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



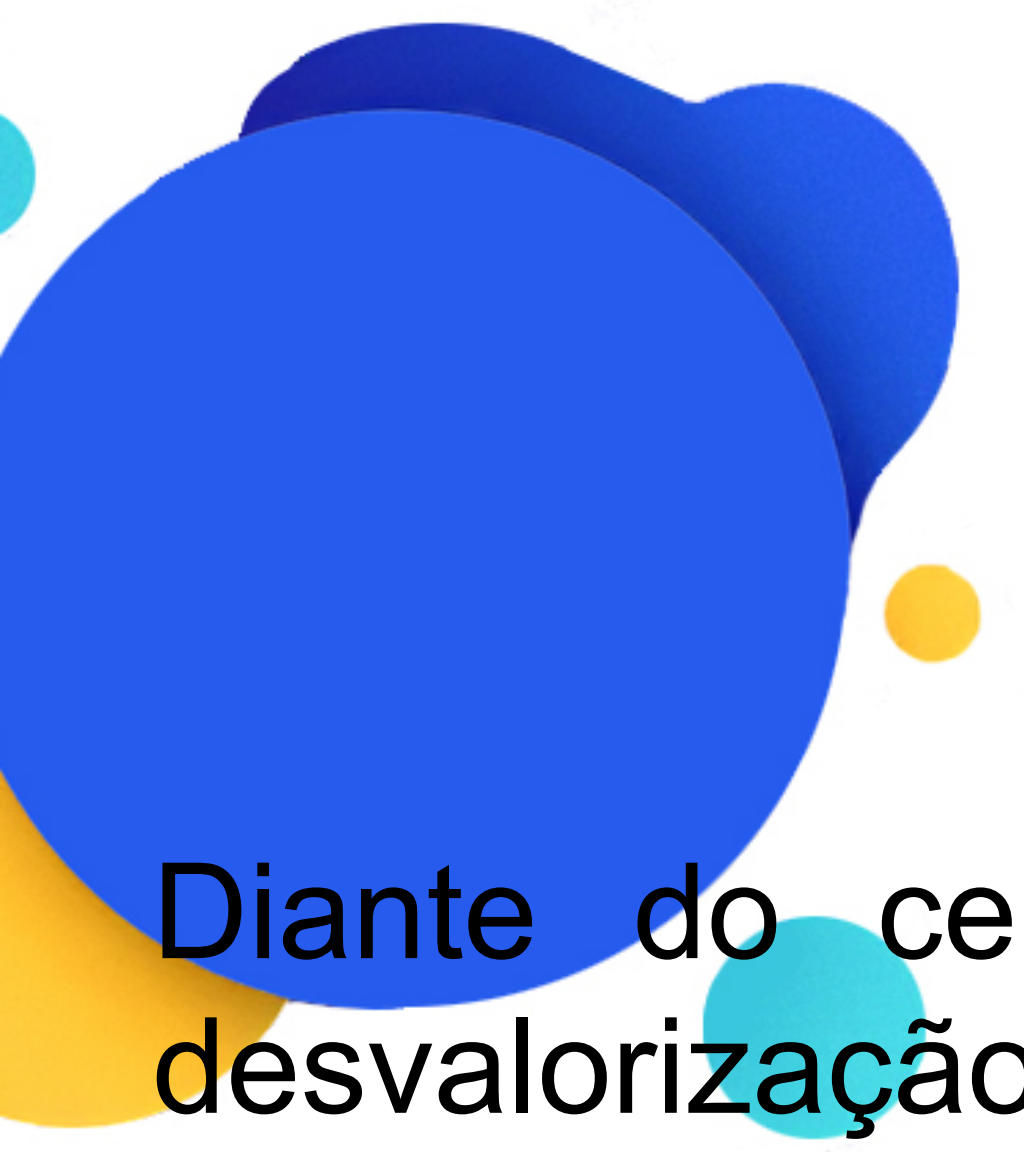
D1 - Identique o Comentário

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança **urgente e pragmática** deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



D1 - Identique a Argumentação Técnica (AT)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. Comprova-se, com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



D1 - Identique a Argumentação Técnica (AT)

Diante do cenário exposto, as políticas públicas ineficazes possibilitam a desvalorização do legado africano no país, uma vez que elas impedem o estabelecimento concreto de uma revisão histórica pautada em mais oportunidades, proteção e visibilidade para pessoas pretas. Consoante o sociólogo Émile Durkheim, uma sociedade sem regras claras, sem valores e sem limites encontra-se em estado de anomia social. Nesse sentido sociológico, esse estado anômico pode ser observado na hodierna realidade brasileira, na medida em que as políticas públicas ineficientes permitem o desprezo e o desrespeito com as religiões de matriz africana, a desassistência em áreas quilombolas e a ausência de representatividade em propagandas, por exemplo. **Comprova-se,** com base nisso, que uma mudança urgente e pragmática deve ser realizada, visando à transformação dessa conjuntura, de modo a não só valorizar a herança africana no país, como também a protegê-la.



Desenvolvimento 2 (D2)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique os articuladores (C4)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique os articuladores (C4)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique a Exposição Geral (tema-tese)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique a Exposição Geral (tema-tese)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique a Exposição Específica (DOC)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique a Exposição Específica (DOC)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique o Comentário

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique o Comentário

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se **imperiosa** a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique a Argumentação Técnica (AT)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, corroborando a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



D2 - Identique a Argumentação Técnica (AT)

Ademais, as falhas educacionais também constituem-se como importantes fatores que aprofundam o descaso com o legado africano no Brasil. Segundo o filósofo Immanuel Kant, "o homem é aquilo que a educação faz dele". Sob esse prisma filosófico, essas falhas educacionais solidificam mentalidades alienadas na população, potencializando preconceitos e ratificando equívocos concernentes à cultura africana no país. Nesse viés, a própria formação do cidadão brasileiro - no que tange à África e sua herança - é maculada por noções desprovidas de veracidade e etnocêntricas, **corroborando** a desvalorização da pluralidade e das "raízes africanas", presentes em campos variados, como a gastronomia, a dança e a religião, representados respectivamente, pelo acarajé, pelo tambor de crioula e pelo candomblé. Então, torna-se imperiosa a correção imediata dessas falhas, no sentido de debelar erros e ampliar visões africanas positivas.



Conclusão

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique os Articuladores

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique os Articuladores

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique as Soluções

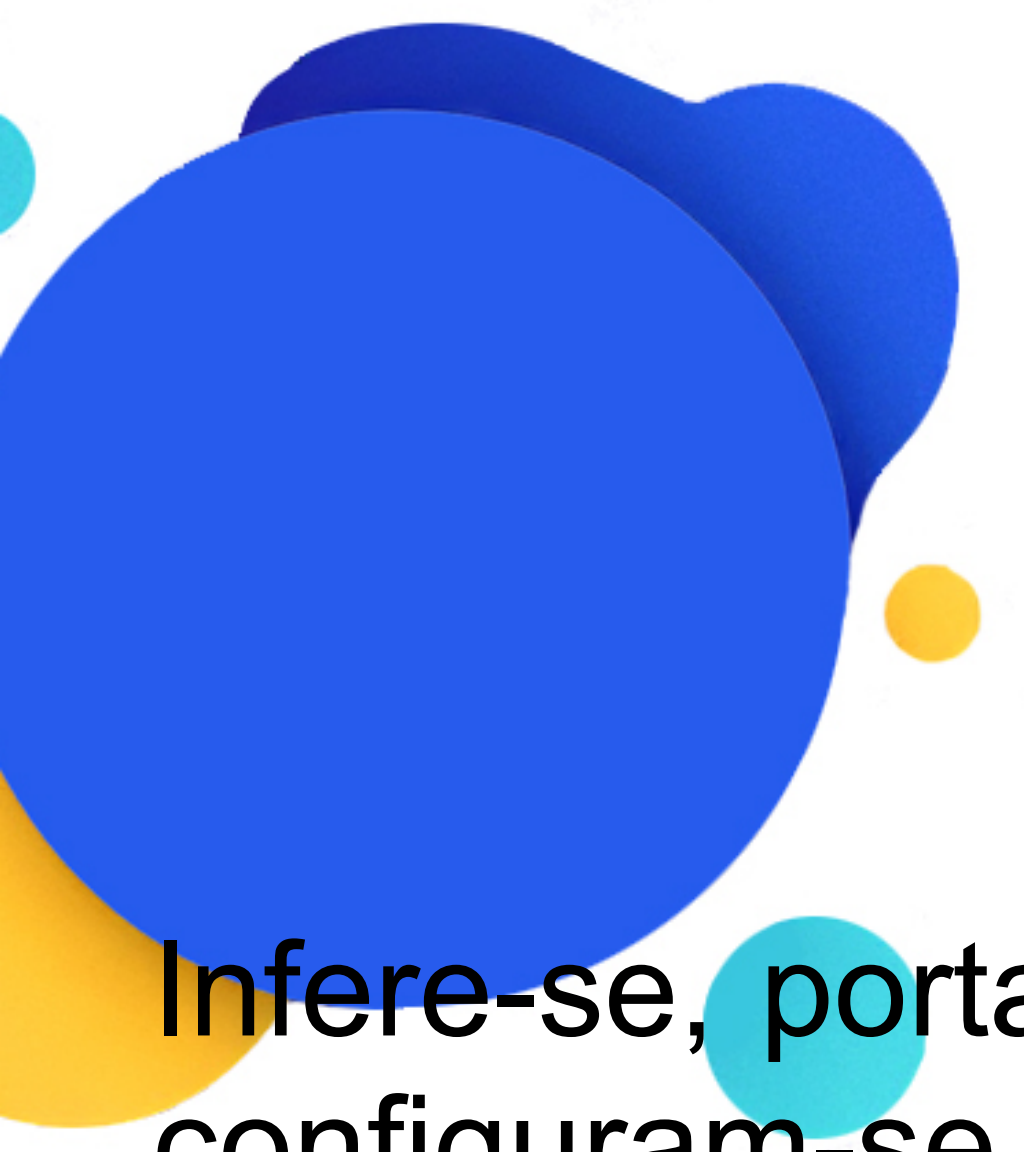
Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique as Soluções

Tese 1

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique as Soluções

Tese 1

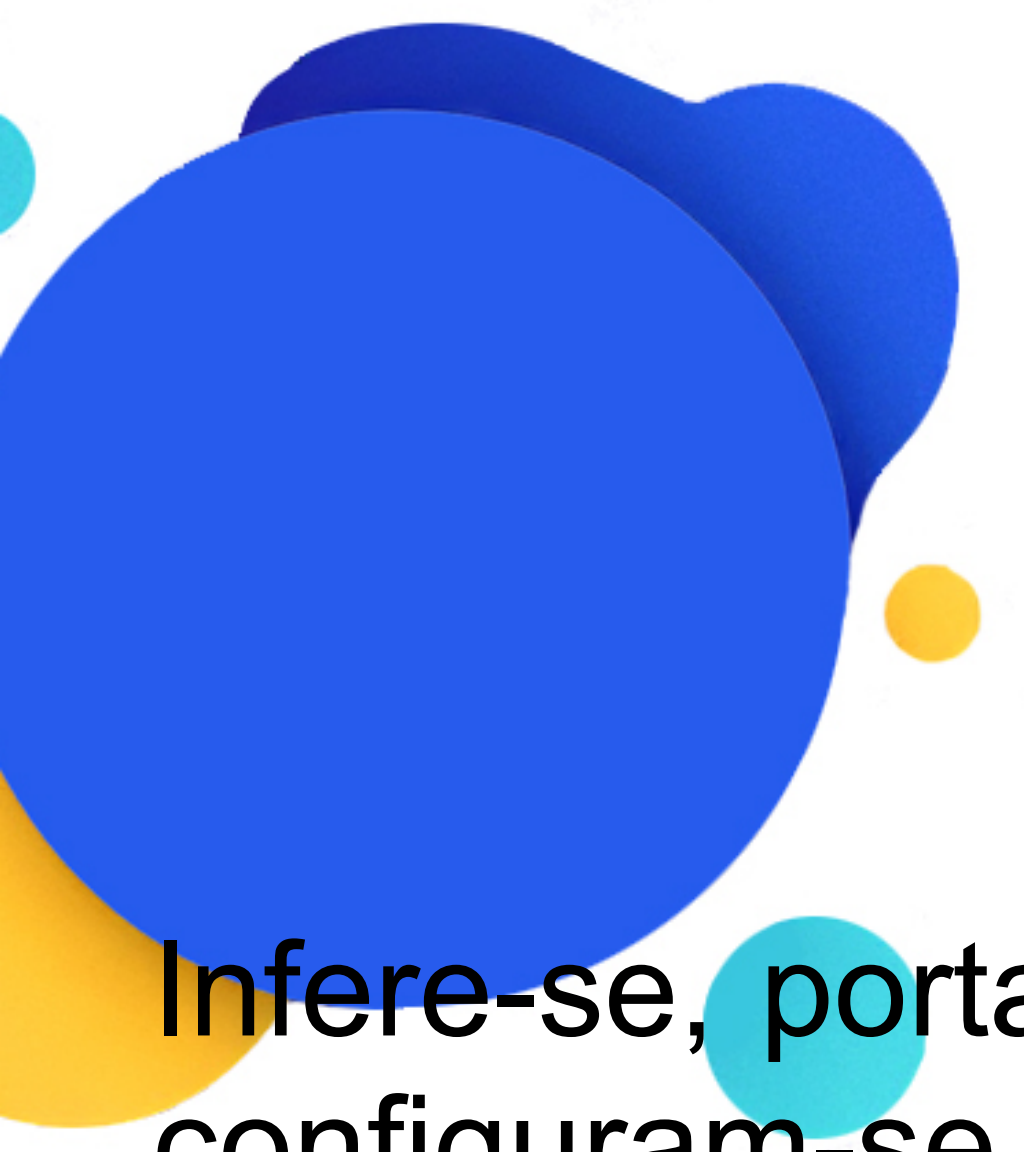
Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique as Soluções

Tese 2

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique as Soluções

Tese 2

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique o DOC

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



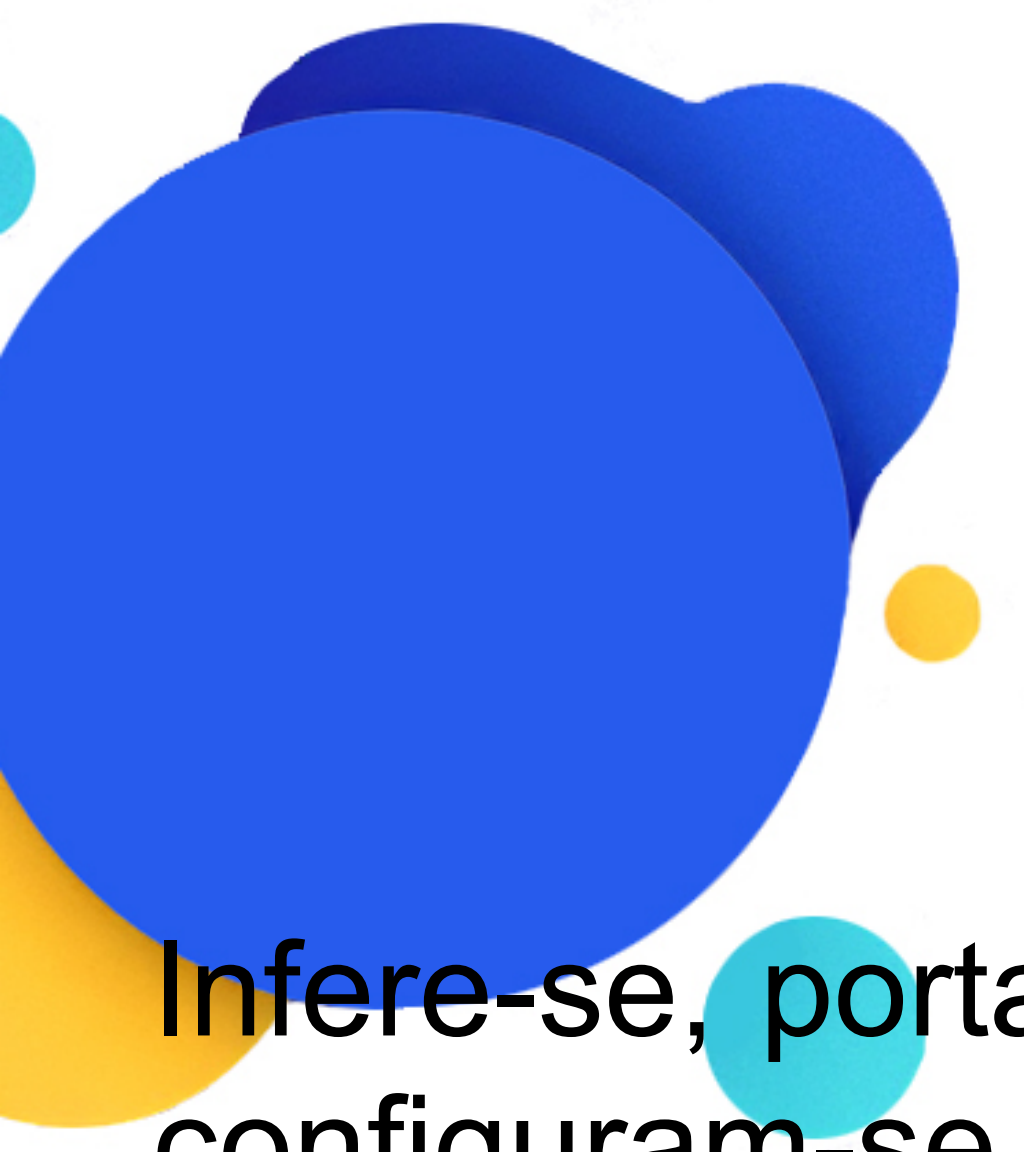
Identifique o DOC

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique a finalização com o tema

Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Identifique a finalização com o tema

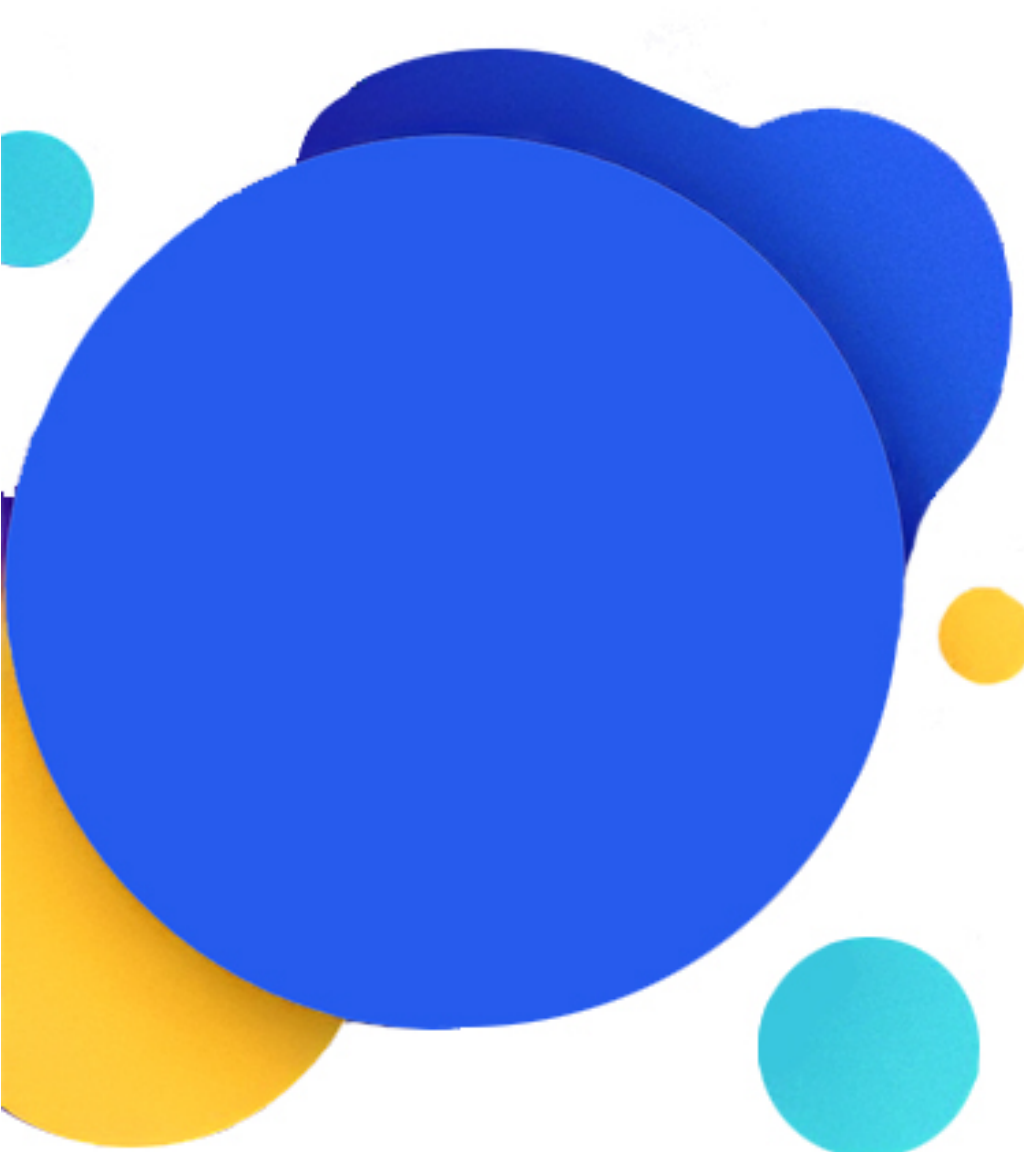
Inferir-se, portanto, que as políticas públicas ineficazes e as falhas educacionais configuram-se como os dois desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nessa ótica, o Governo Federal - órgão máximo responsável pela ordem social - deve ampliar as políticas públicas existentes, tornando-as mais eficazes, por intermédio de uma aliança com o Governo Estadual e o Governo Municipal, com a finalidade de aumentar a proteção, as oportunidades e a representatividade das pessoas pretas. O Governo Federal também deve corrigir as falhas educacionais, por meio da Mídia — grande divulgadora de informações — e da Escola, a fim de mitigar equívocos, ocasionando a valorização do legado africano. Logo, o país possuirá uma estrutura melhor para "dialogar" com a herança da África, longe da padronização impositiva ocorrida durante o "ciclo do ouro" no século XVIII.



Mais uma

Redação Nota Mil

BÉR
GA
MO



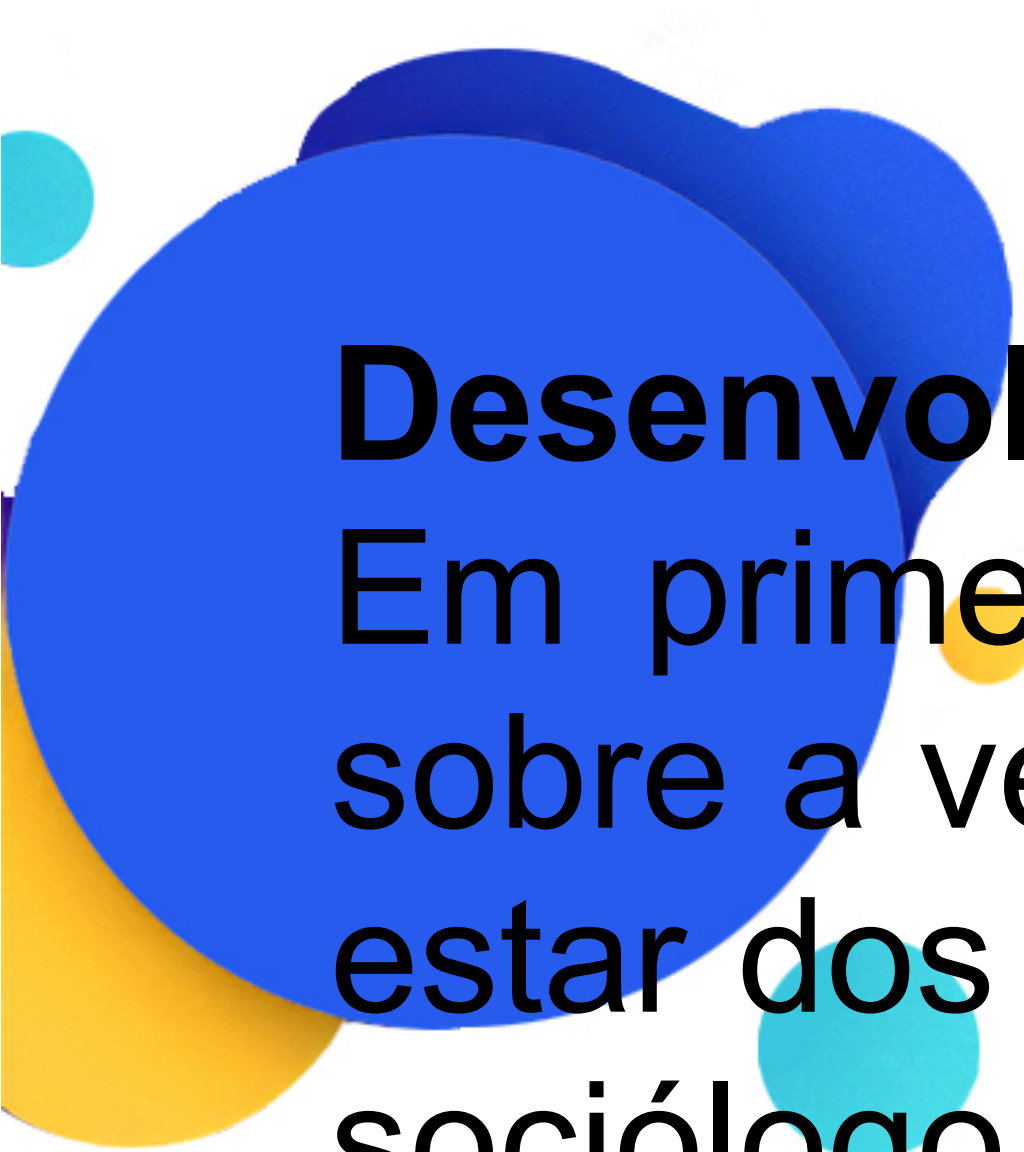
Tema 2025

**“Perspectivas acerca do envelhecimento na
sociedade brasileira”**



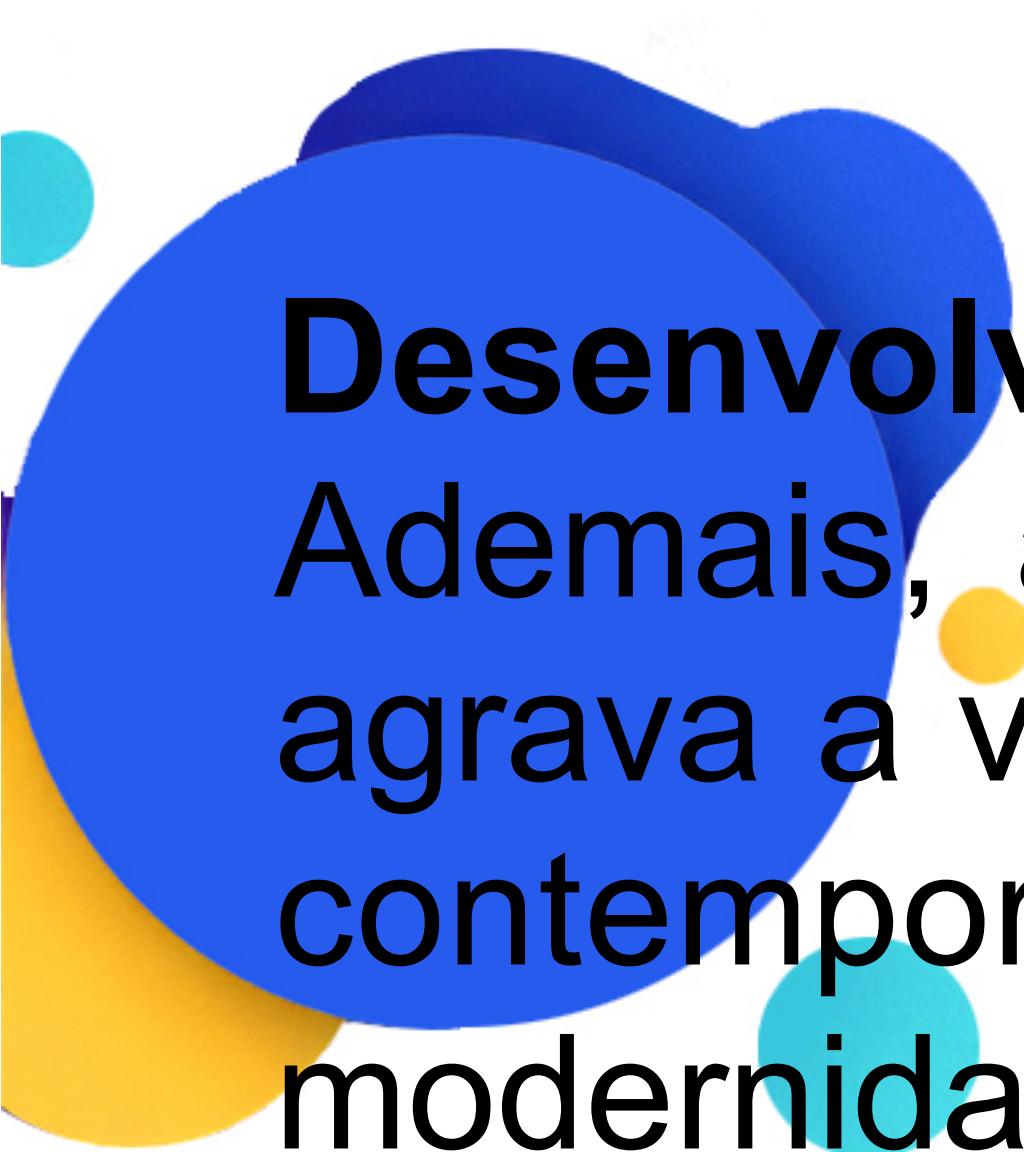
[Introdução]

No filme estadunidense "O Senhor Estagiário", a inserção de um homem idoso no ambiente corporativo de uma startup de moda ilustra a importância de valorizar a experiência da terceira idade. Fora da ficção, entretanto, as perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira distanciam-se dessa harmonia cinematográfica. Isso ocorre devido à persistência de estereótipos limitantes e à falta de inclusão digital voltada para essa população. Desse modo, torna-se imperioso analisar esses entraves a fim de garantir um envelhecimento digno aos cidadãos.



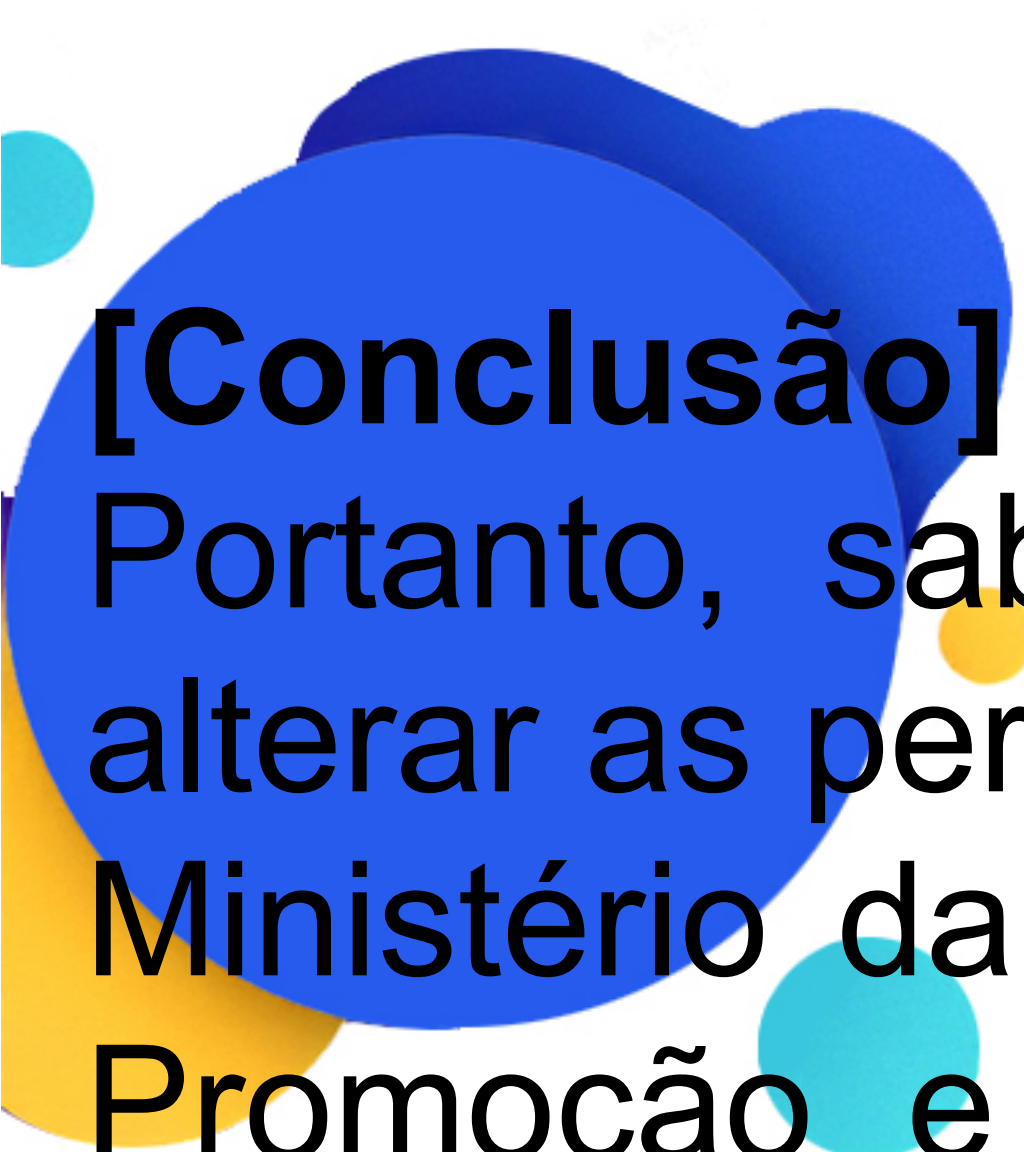
Desenvolvimento 1]

Em primeiro plano, cabe destacar que a visão estigmatizada sobre a velhice funciona como um forte impeditivo para o bem-estar dos idosos. De acordo com o conceito de "fato social" do sociólogo Émile Durkheim, existem maneiras de agir e pensar que são impostas pelo coletivo ao indivíduo. Sob essa ótica, a sociedade brasileira frequentemente enxerga o cidadão de idade avançada sob o viés da invalidez e da inatividade, desconsiderando sua capacidade de produção e de autonomia. Essa lamentável mentalidade discriminatória gera um isolamento compulsório, no qual o idoso é empurrado para a margem das decisões familiares e comunitárias, contrariando a premissa de um envelhecimento ativo.



Desenvolvimento 2]

Ademais, a ausência de uma alfabetização tecnológica eficaz agrava a vulnerabilidade dessa parcela populacional no cenário contemporâneo. Segundo o filósofo Zygmunt Bauman, a modernidade exige uma constante atualização para que o indivíduo se sinta integrado. Contudo, no Brasil, o envelhecimento se torna uma fase frequentemente marcada pela exclusão digital. A falta de políticas públicas de capacitação faz com que diversos idosos não consigam gerir as próprias contas bancárias ou acessar serviços essenciais virtuais, tornando-os alvos fáceis para golpes na internet. Assim, a falta de autonomia digital transforma o avanço da idade em um sinônimo de dependência e insegurança.



[Conclusão]

Portanto, sabendo disso, medidas urgentes são necessárias para alterar as perspectivas sobre o envelhecimento no país. Para tanto, o Ministério da Educação, em parceria com a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, deve criar o projeto "Idade Conectada". Essa iniciativa deve ocorrer por meio de oficinas gratuitas em centros comunitários, oferecendo cursos de alfabetização digital, uso seguro de smartphones e redes sociais para a terceira idade. Paralelamente, o Ministério da Cultura deve promover mais campanhas midiáticas que valorizem a maturidade ativa e combatam o etarismo. Com essas ações, o Brasil poderá transformar a realidade de seus idosos, aproximando a sociedade do cenário de respeito visto nas telas de cinema.



2025

Redação Nota Mil

BÉR
GA
MO

An abstract graphic on the left side of the slide. It features a large, solid blue circle. To its right is a smaller, solid yellow circle. Below the yellow circle is a teal circle. To the left of the large blue circle is a teal circle. A large, light blue, cloud-like shape overlaps the top and right sides of the large blue circle. The background is a dark blue gradient with small white specks.

Atividade da Semana



Tema

BÉR
GA
MO

TEMA

BÉR
GA
MO

TEMAS DE REDAÇÃO

TEMA

Registre o Tema da Semana

TEMAS DE REDAÇÃO

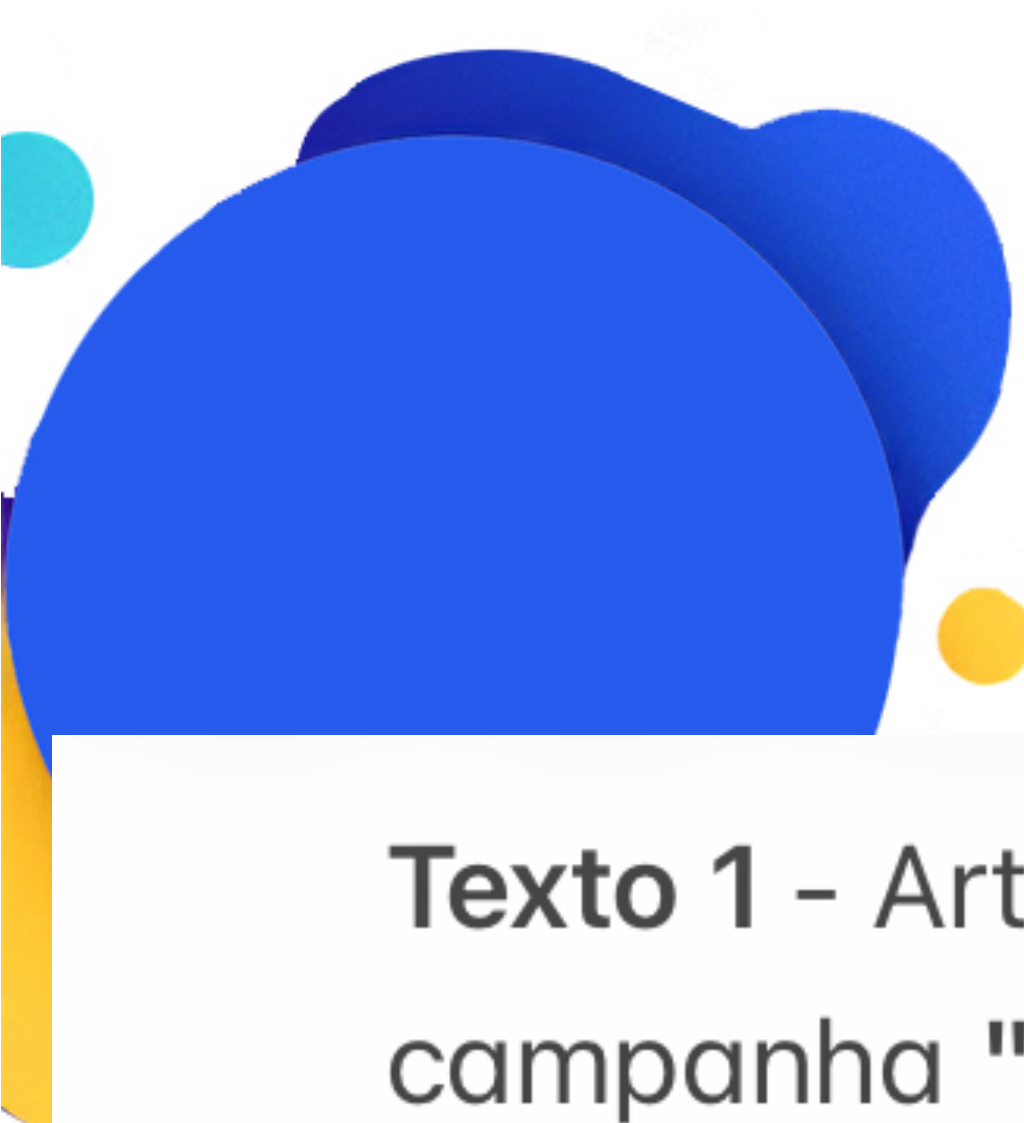
Tema: Os limites da responsabilidade digital e os impactos
dos jogos de azar na sociedade brasileira Data: _____

BÉR
GA
MO



Assista
ao
Vídeo

BÉR
GA
MO



Texto 1 - Artistas, influenciadores e produtores de conteúdo uniram-se para lançar a campanha "**Dê Block no Tigrinho**". O movimento, que ganhou força nas redes sociais por meio de perfis dedicados à causa, joga luz sobre uma provocação central aos criadores de conteúdo e ao público: "De qual lado da influência você está?". A iniciativa busca conscientizar sobre os perigos da publicidade irresponsável de plataformas de apostas ilegais e o impacto financeiro e psicológico que elas causam na população vulnerável.

(Adaptado de campanhas de conscientização digital, 2026)



Texto 2 - O avanço dos chamados "cassinos digitais" e jogos de slot no Brasil tem acendido o alerta de autoridades de saúde e economia. Diferente das apostas esportivas tradicionais, esses jogos operam em um ecossistema de algoritmos programados para reter o usuário, gerando dependência psicológica semelhante à de substâncias químicas (ludopatia). O endividamento das famílias de baixa renda e o aliciamento de menores de idade por meio de redes sociais são apontados como os principais efeitos colaterais da falta de uma regulação estrita e da ética publicitária no ambiente virtual.



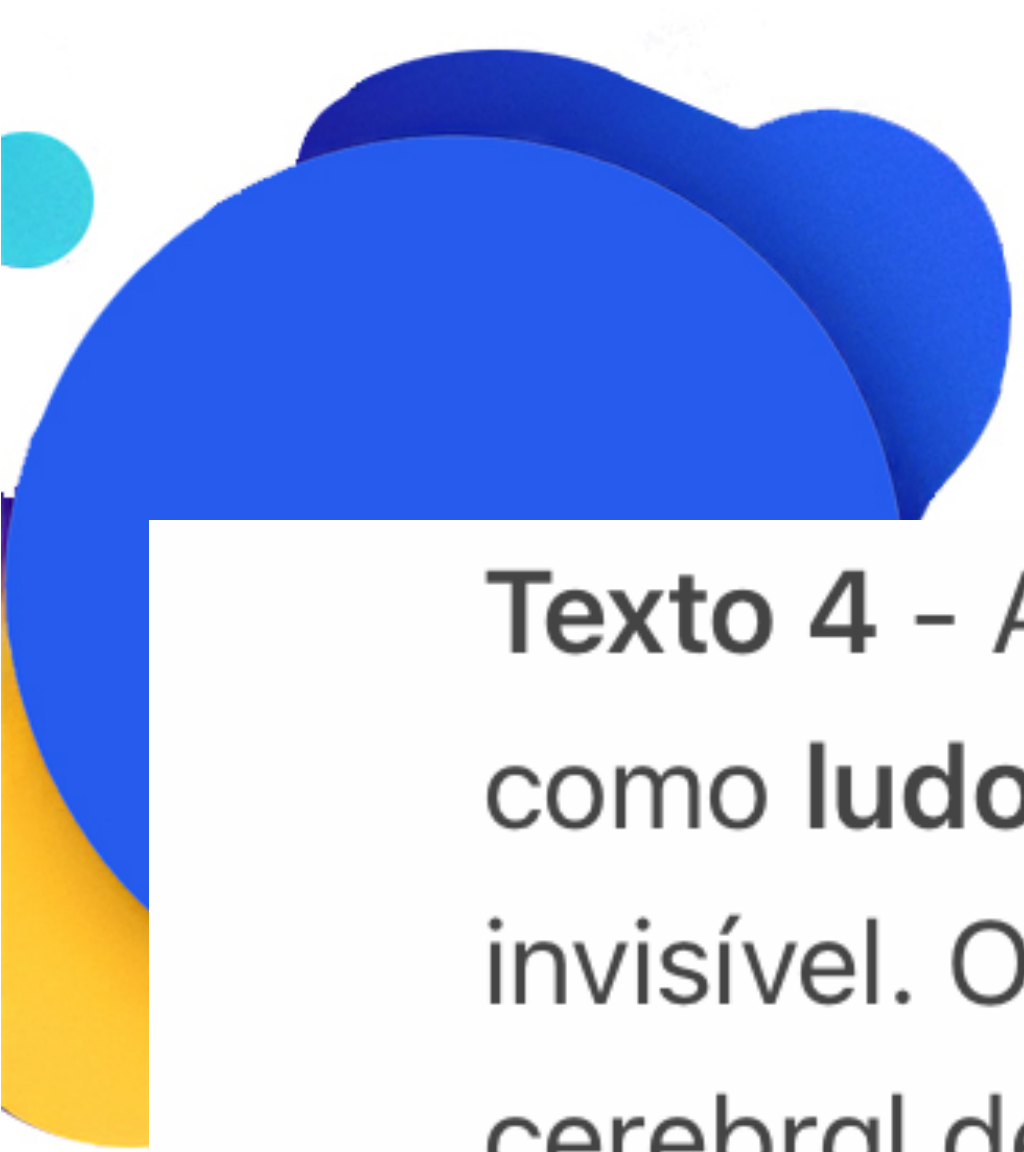
Texto 3 - O Ciclo da Ilusão Digital nos Jogos de Azar

Fase 1 (A Isca): Influenciadores digitais utilizam sua credibilidade para ostentar ganhos fáceis e vidas luxuosas nas redes sociais.

Fase 2 (O Engajamento): O seguidor, motivado pela confiança no influenciador e pela vulnerabilidade socioeconômica, investe recursos financeiros essenciais.

Fase 3 (A Retenção): O algoritmo das plataformas manipula a experiência do usuário, intercalando pequenas recompensas para gerar dependência psicológica.

Fase 4 (O Desfecho): Ocorre o esvaziamento financeiro do indivíduo, culminando em superendividamento familiar e severos impactos na saúde mental.



Texto 4 - A dependência em jogos de azar virtuais, cientificamente classificada como **ludopatia**, já é tratada por especialistas como uma crise de saúde pública invisível. O mecanismo de recompensa rápida dos algoritmos altera a química cerebral de forma idêntica à dependência química, gerando crises severas de ansiedade, depressão e isolamento social quando o indivíduo tenta parar. Além do adoecimento mental, o desfecho mais alarmante é o **superendividamento**. Pesquisas apontam que a busca cega por recuperar o dinheiro perdido destrói o patrimônio de famílias inteiras, levando ao confisco de bens, à ruptura de laços familiares e ao comprometimento da renda com necessidades básicas, como alimentação e moradia. Sem o suporte adequado, o ciclo de perdas e endividamento empurra o usuário para um estado de desespero absoluto.